

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE HUMANIDADES
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E FINANÇAS

ESTÁGIO SUPERVISIONADO

- RELATÓRIO -

ANA LÚCIA MONTEIRO GUIMARÃES

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
DEZEMBRO DE 1988



Biblioteca Setorial do CDSA. Julho de 2023.

Sumé - PB

ESTÁGIO SUPERVISIONADO UNIVERSIDADE/EMPRESA

Ana Lúcia Guimarães Coutinho

ALUNA - ESTAGIÁRIA

Matrícula UFPb Nº

Nilza de Franco

ORIENTADORA - SESI

Leide Queiroz e Farias

ORIENTADORA - UFPB

Dedico a realização do meu esforço:

Aos meus filhos **Herbert** e **Hélder** pelas privações a que se submeteram inocentemente.

Ao meu companheiro **Miguel**, pelos constantes incentivos, apoio e compreensão que, seguramente possibilitou a caminhada.

A meu pai, figura representativa da minha vida, e a minha irmã Ana Iris, pelas palavras constantes de ânimo.

AGRADECIMENTO

Nossa gratidão àqueles que repartiram conosco seus conhecimentos, o tempo, os sacrifícios pessoais, para colocar, em nossas mãos, ferramentas que permitiram abrir novos horizontes rumo à satisfação do ideal humano e profissional, e, especialmente:

A Dr. Raimundo Geraldo Lopes Freire, Superintendente do SESI de Campina Grande, pela concessão da oportunidade e patrocínio do estágio e, também, pelo conhecimento e compreensão da vida, transmitidas na convivência formal.

A Dra. Nilce da França Costa, Diretora da Divisão Financeira pela nobreza de espírito com que nos recebe, pelo carinho e atenção quando caminhou conosco, entendendo sempre, o quanto precisávamos ainda aprender.

A Oriel de Sousa Lima, e Alzirinha e às demais pessoas do setor financeiro, pela solidariedade que permitiu-nos aprender de suas experiências, a capacidade de fazer.

Aos Professores do Curso de Economia, pelo conhecimento que nos fez crescer.

A Celeide Queiroz e Farias, professora que nos acompanhou no estágio, pela capacidade de ensinar.

Aos Colegas, pela convivência universitária.

"Hã duas espécies de conhecimento. Ou nós conhecemos um assunto por nós memos ou entã nós sabemos onde podemos encontrar informa o a seu respeito."

Samual Johnson

Í N D I C E

Pág.

APRESENTAÇÃO

I - INTRODUÇÃO	03
II - SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA	06
III - SESI - DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA - SEDE - <u>CAM</u> NA GRANDE	14
1 - AS DIVISÕES	14
2 - OS CENTROS DE ATIVIDADES	16
IV - DIVISÃO FINANCEIRA - ÁREA DE ESTÁGIO	20
1 - A TESOUREARIA	21
2 - SERVIÇO DE CONTABILIDADE	23
3 - SERVIÇO DE ORÇAMENTO	23
V - CONCLUSÃO	25
VI - ANEXOS	26

INTRODUÇÃO

À medida que adquirimos mais conhecimento, devemos começar a refletir sobre as sutis mudanças que deverão ocorrer no espírito humano e que o realizam, com maior repercussão, na vida profissional.

A apreensão da realidade é difícil. No entanto, esse conhecimento é necessário e só se obtém pela observação e pela experiência humana. Assim é que reconhece-se a importância da realização de estágios através de convênios Universidade/Empresa, pois, a aprendizagem prática é o melhor método para adquirir os hábitos requeridos para o trabalho.

O êxito depende da diferença entre o que já se sabe através do potencial teórico adquirido na Universidade e o conhecimento adicional que se deve adquirir para o desempenho satisfatório do trabalho.

O estágio realizado no SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA, em Campina Grande permitiu à aluna identificar o elo de ligação entre as realidades teóricas e prática, exigindo inclusive, a responsabilidade de cumprimento de horário, tarefas e relacionamento pessoal, dentro do trabalho, o que se torna importante dentro desse primeiro contato profissional que a aluna-estagiária exerce.

Assim é que, o Estágio Supervisionado tornou-se por força do Ministério de Educação e Cultura, disciplina obrigatória do Curso de Economia, cuja resolução é regulamentada pelo CONSEPE-UFPB que determina a sua realização, em 270 horas, para o es

tudante que já tenha cumprido 80% do total de créditos exigidos pelo currículo do curso.

Este relatório resume a experiência obtida com a realização das atividades estagiárias desenvolvidas na Divisão Financeira do SESI de Campina Grande, e, o conhecimento adquirido sobre a função social desempenhada pelo SESI dentro do segmento industrial, e, por este mantido, bem como a visão geral sobre sua organização.

O campo de trabalho específico foi a Divisão Financeira cuja explicação *aduzida* tem a finalidade de atender à exigência acadêmica reproduzindo as idéias pertinentes ao aprendizado do trabalho sem nenhum artifício científico, mas sobretudo, com a simplicidade da repetição dos atos dentro da rotina.

Em consequência, o presente relatório divide-se em três partes. A primeira define a organização do SESI e caracteriza a sua natureza, o seu objetivo e a sua importância dentro da sociedade. A segunda parte fala da atuação do SESI em Campina Grande com suas Divisões e Centros de Atividades enquanto noutro capítulo expõe-se o conjunto de procedimentos, regras e normas que constituem a técnica e o modo particular de agir no setor Financeiro.

Conclue-se, por fim, a importância dos convênios realizados entre a Universidade e a Empresa, e a consciência do novo caminho profissional que se abre diante, do estudante que conclue o estágio e espera a realização profissional, mesmo considerando dramática a realidade econômica do país, pois dentro do atual sistema as soluções são controvertidas inclusive admoesta

das pela contextualização do capital internacional.

Mas não desesperemos!

2 - SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA

O Serviço Social da Industria - SESI, criado pela Confederação Nacional da Indústria, a 19 de julho de 1946, tem por finalidade estudar, planejar e executar medidas que contribuam diretamente para o bem-estar-social dos trabalhadores na indústria e nas atividades afins concorrendo para a melhoria de vida do trabalhador na indústria pais, e, bem assim, como também para o melhoramento no que diz respeito aos costumes morais e cívicos.

No cumprimento dessas finalidades, o SESI visa, com especialidade, providências nos sentido da defesa dos salários reais do trabalhador no tocante ao melhoramento das condições de moradia, nutrição e higiene e assistência em relação aos problemas decorrentes das dificuldades de vida. As pesquisas sócio-econômicas e atividades educativas e culturais visam a valorização do homem e incentivos à tividade produtora.

A ação do SESI abrange diretamente: o trabalhador da indústria, dos transportes, da comunicações e da pesca, e seus dependentes assim como os diversos meios-ambientes que condicionam a vida do trabalhador e de sua família.

São objetivos principais do SESI.

- alfabetização do trabalhador e seus dependentes;
- educação de base;
- educação para a economia;
- educação para a saúde (física, mental e emocional);

- educação familiar;
- educação moral e cívica;
- educação comunitária.

Para conseguir seus objetivos o SESI tem a incumbência de:

- organizar os serviços sociais adequados às necessidades e possibilitar locais, regionais e nacionais;
- Utilizar os recursos educativos e assistências existentes, tanto públicos, como particulares;
- estabelecer convênios e acordos com órgãos públicos profissionais e particulares;
- promover quaisquer modalidades de cursos e atividades especializadas de serviço social;
- conceder bolsas de estudo, no país e no estrangeiro, ao pessoal técnico, para formação e aperfeiçoamento;
- contratar técnicos dentro e fora do território nacional, quando necessários ao desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus serviços;
- participar de congressos relacionados com suas finalidades;
- realizar direta ou indiretamente, no interesse do desenvolvimento econômico-social do país, estudos e pesquisas sobre as circunstâncias vivenciadas dos seus usuários, sobre a eficiência da produção individual e cole

tiva, sôbre aspectos ligados à vida do trabalhador e sôbre as condições sócio-econômicas das comunidades.

- servir-se dos recursos audiovisuais e dos instrumentos de formação da opinião pública, para interpretar e realizar a sua obra educativa e divulgar os princípios, métodos e técnicas de serviço social.

O Serviço Social da Indústria é uma instituição de direito privado com sede e fôrona Capital da República, cabendo à Confederação Nacional da Indústria inscrever atos constitutivos e suas eventuais alterações no registro público competente.

O SESI é custeado e suas despesas por uma contribuição mensal das empresas das seguintes categorias econômicas: indústria, transportes, comunicações e pesca, nos termos da lei.

O Departamento Nacional é o órgão administrativo de âmbito nacional incumbido de promover, executivamente, os objetivos institucionais nos setores técnicos, operacional, econômico, financeiro, orçamentário e contábil, segundo os planos adotados pelo Conselho Nacional.

O Departamento do SESI no estado da Paraíba está com sede em Campina Grande e tem como finalidade a mesma do SESI a nível nacional. Todos os Departamentos Regionais são independentes entre si, embora seus relatórios e prestações de contas da gestão financeira da administração sejam incorporados quando de suas apresentações ao Departamento Nacional. O Departamento Regional é dirigido pelo diretor, que normalmente é o presidente da Federação das Indústrias , local.

É competência do Diretor:

- submeter ao Conselho Regional a proposta do orçamento anual da região, em verbas discriminadas, dentro dos fundos aprovados pelo Departamento Nacional;
- apresentar o relatório e preparar a prestação de contas da gestão financeira referente a cada exercício;
- propor ao conselho regional a criação de bolsas de estudos de escolas de serviço e de cursos extraordinários ou especializados que julgar conveniente, de acordo com as diretrizes do Conselho Nacional, e instruções do Departamento Nacional;
- promover planos de cooperação com as escolas técnicas para a realização de cursos de alfabetização, de aprendizagem ou de serviço social;
- organizar o quadro de servidores da região, o seu padrão de vencimentos, os critérios e épocas de promoção, bem como os reajustamentos de salários, para exame e deliberação do conselho regional;
- admitir, promover e demitir os servidores da administração regional, dentro do quadro aprovado pelo conselho;
- lotar os servidores nas diversas dependências da administração regional, conceder-lhes férias e aplicar-lhes penas disciplinares;

- manter em dia e em ordem a escrituração contábil, adotando o plano de contas aprovado pelo Departamento Nacional;
- abrir contas para fundos da região no Banco do Brasil e Caixa Econômicas Federais;
- autorizar as despesas da região, tanto de pessoal, como de material e serviços, assinando cheques e ordens de pagamento;
- representar o Departamento Regional perante os poderes públicos, as autarquias e instituições privadas, restrita a representação em juízo aos assuntos decorrentes da autonomia, podendo constituir procuradores, mandatários ou propostos;
- assinar correspondência oficial;
- programar e executar tôdas as tarefas a cargo da administração regional;
- encaminhar ao conselho regional todos os assuntos a cargo da administração, estudados e preparados pelos setores competentes;
- preparar convênios, acordos e demais ajustes de interesse;
- propor convênios e acordos com a federação de indústrias local, visando aos objetivos institucionais e aos interesses recíprocos das entidades, na área territorial comum;

- aplicar multas aos empregados da indústria e atividades assemelhadas transgressores dos dispositivos legais;
- organizar, facultativamente, comissões técnicas e grupos de trabalho com elementos de reconhecida competência e autoridade em assuntos de serviço social, para estudo de casos específicos;
- exercitar a delegação de poderes que lhe for outorgada pelo Diretor do Departamento Nacional; e por fim elaborar o regulamento interno do Departamento Regional.

A atuação do SESI se concentra nos campos de Educação, Lazer, Cooperação e Assistência, sendo que as atividades de assessoria, planejamento, consultoria e orientação dos programas desenvolvidos nessas áreas se realizam através do Serviço Social. Os Centros de Atividades desenvolvem:

EDUCAÇÃO:

Sempre voltado para a valorização do trabalhador da indústria, o SESI executa, na área da Educação, atividades destinadas à formação integral do homem. O SESI abrange a educação que vai desde o ensino regular ao supletivo, através de cursos de alfabetização, suplencia nos níveis de 1º e 2º graus e suprimento (aqui compreendidos aqueles cursos que podem oferecer ao profissional novas qualificações, bem como capacitar seus dependentes a executarem trabalhos que contribuam para a elevação da renda familiar). Ainda com referência a educação, como apoio às atividades educativas e proporcionando à comunidade informação

e recreação pela leitura, o SESI mantém serviços de biblioteca nas empresas e no interior do Estado, não só através de unidades fixas, como também de unidades volantes, tornando possível a divulgação e a preservação da cultura.

SAÚDE

A ação do SESI no campo da Saúde desenvolve-se em todas as suas unidades, e também através de unidades móveis que se deslocam para as empresas localizadas nas capitais e no interior dos estados, prestando assistência médica e odontológica preventiva e curativa à família industrial brasileira.

A ação médica do SESI busca promover a saúde do trabalhador pelo tratamento preventivo e o pronto diagnóstico das doenças que afligem seus usuários. Desenvolve, um trabalho de saúde escolar dirigido aos dependentes de seus usuários, e mantém clínicas de pediatria e puericultura em seus Centros de Atividades. Dentro deste campo estão em ação, os serviços de odontologia, os serviços auxiliares de diagnóstico e tratamento, a ação educativa médico-odontológica e a saúde ocupacional.

O serviço de odontologia, é uma das metas prioritárias no campo da saúde, pois a ação odontológica vem sendo aperfeiçoada a fim de proporcionar um atendimento cada vez melhor aos dependentes e aos trabalhadores da indústria.

É também desenvolvido neste setor Saúde Ocupacional com atividades nas áreas de engenharia de segurança do trabalho, higiene e medicina do trabalho, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças profissionais, além de promover melhores condições no ambiente de trabalho.

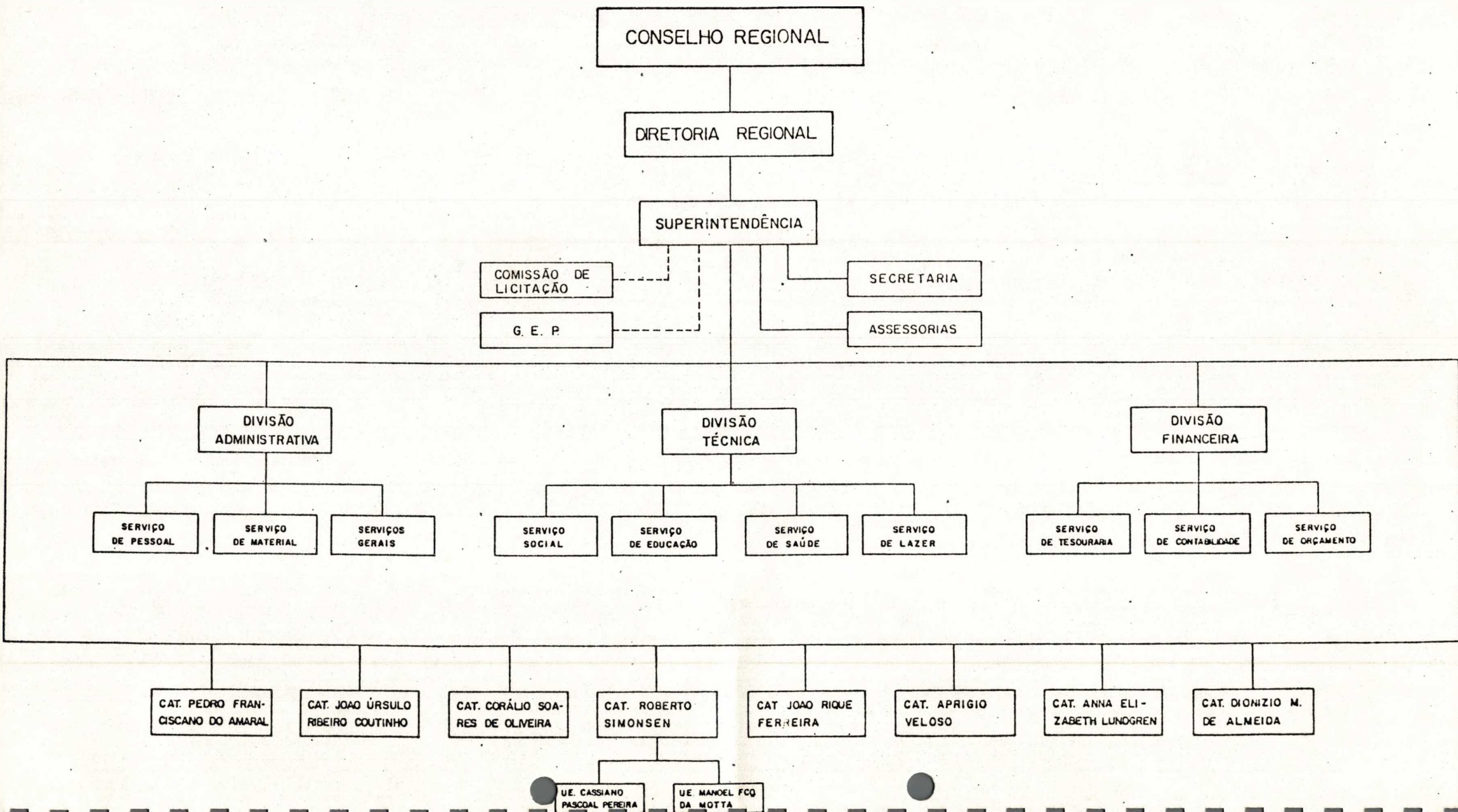
LAZER

O lazer é desenvolvido nas fábricas, nos Centros de Atividades ou esportivos podendo utilizar, ainda, os recursos das comunidades. O Lazer no SESI tem por objetivo a participação do indivíduo, de forma espontânea, através de atividades que lhe permitam desenvolver sua capacidade criadora, visando a liberação de tensões, aprimorando hábitos e atitudes culturais que contribuam para sua maior integração social. O SESI oferece, nesse sentido, aos usuários equipamentos de lazer que correspondem para às exigências da dinâmica social. O SESI busca reunir em um mesmo local alternativas de atividades que atendam ao trabalhador em suas horas livres, proporcionando atividades esportivas e recreativas de interesse geral e comunitário, promovendo, com isso, a elevação do nível cultural do industriário. Além dos programas recreativos organizados para fins-de-semana, feriados e férias, o SESI desenvolve atividades formais, que são as competições esportivas, nas suas diversas modalidades, de caráter individual e coletivo, tais como campeonatos, torneios e olimpíadas, e as atividades informais.

O campo de Lazer no SESI divide-se em três modalidades : o Lazer Esportivo, que compreende o ensino e a prática desportiva; o Lazer Artístico e/ou Cultural, que reúne apresentações artísticas, cursos de iniciação musical, exposições e outros eventos, e o Lazer Social, que visa à ocupação do tempo livre dos usuários em atividades de natureza sócio-comunitária, propiciando a integração entre os diversos grupos sociais.

ORGANOGRAMA

ORGANOGRAMA
SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA - SESI
DEPARTAMENTO REGIONAL DA PARAÍBA



3 - SESI - CAMPINA GRANDE

Em Campina Grande existe o Departamento Regional do SESI desempenhando todos os objetivos fins do SESI. Ele conta com vários Centros situados em outras cidades da Paraíba: João Pessoa, Patos, Rio Tinto, Sousa.

O SESI de Campina Grande destaca-se inclusive pela imponência de suas instalações físicas situadas em belíssimos prédio situado às margens da Avenida canal. O SESI nas suas atividades meios são distribuídas pelas divisões e nas atividades fins pelos centros.

Os Centros são unidades de serviços onde são desenvolvidas as atividades fins. Eles são subordinados a Superintendência e recebem o apoio administrativo, técnico e financeiro das divisões correspondentes como mostra o organograma a seguir apresentado.

O SESI através de seus Centros desempenha funções importantes na vida do trabalhador, dando-lhes toda assistência necessária para ele e para seus dependentes. O trabalhador através do SESI tem uma assistência direta, ou seja dirigida exclusivamente para colaborar com o nível de melhoria de vida. A empresa vem se tornando, cada vez mais indispensável para a vida daqueles que estão integrados no processo de produção dentro do sistema econômico.

1 - AS DIVISÕES

No organograma podemos ter a visão do que seja o SESI. Observamos as divisões que tornam as Diretorias: Administrativa, Técnica e Financeira com suas respectivas sub divisões. Observamos também os Centros onde são executadas as atividades fins do SESI.

2 - OS CENTROS DE ATIVIDADE

A essência da filosofia sesiana encontra-se na formação dos Centros de Atividades que constituem o objetivo fim da unidade. Eles constituem, sob alguns aspectos, uma extensão da casa de trabalhador e quando não, uma complementação em termos do serviço que oferece à família do industriário.

O Departamento Regional do SESI, situado no Estado da Paraíba e com sede em Campina Grande mantém 8 Centros de Atividades os chamados CATS distribuídos por 5 cidades paraibanas. O nosso Centro está em fase de conclusão, na cidade de Sousa.

Assim distribuem-se os Centros de Atividades:

Campina Grande: Roberto Simonsen,

- João Rique Ferreira
- Aprigio Veloso (Clube do Trabalhador)

João Pessoa: - Pedro Franciscano do Amaral

- João Orsulo Coutinho

Bayeux: - Corário Soares de Oliveira

Rio Tinto: - Ana Elizabeth Lundgren

Patos: - Dionízio Marques de Almeida

Sousa: - José de Paiva Gadelha

(em conclusão)

Resultando aqui as atividades que cada Centro desenvolve nas respectivas cidades:

CAMPINA GRANDE:

Centro de Atividades Roberto Simonsen, tem a ele agregado as escolas: Cassiano Pascoal Pereira e Manoel Francisco da Motta além do próprio Roberto Simonsen que funciona dentro daquele C.A.T. Nele portanto a educação e sua atividade precípua embora disponha do serviço social e odontológico para assistência aos escolares, além dos cursos de suprimentos (arteculinária, Corte e Costura, pintura, datilografia, etc).

Centro de Atividade João Rique Ferreira, a saúde e a atividade preponderante, funcionando ali os serviços de odontologia, clinica geral, pediatria, ginecologia e um laboratório de análise.

Centro de Atividade Aprigio Veloso, tradicionalmente conhecido como Clube do Trabalhador, desenvolve essencialmente atividade de esportes, lá são ministrados cursos de iniciação esportiva para crianças e vários outros de diversas modalidades (voleibol, hand ball, basquete, futebol de salão, natações judou, ganástica ritmica, etc.)

JOÃO PESSOA:

Centro de Atividade Pedro Franciscano do Amaral, locali-do no Centro da Capital, mantém cursos de suprimento bem como o supletivo, este no momento um dos objetivos primordiais do SESI, trazendo o trabalhador para a escolaridade.

Centro de Atividade João Orsulo Coutinho, este é mais um centro onde a saúde é atividade principal, nele também, estão

instalados diversas ambulatórios e um laboratório de análise cl
nico.

BAYEUX:

Centro de Atividade Corâio Soares de Oliveira, no qual funciona primordialmente escola do 1º grau, incluindo o pré-es
colar. Desta como nas demais do SESI o aluno é assistido pelo: médico dentista psicólogo e assistente social, ali são elabora -
das, semestralmente, campanhas de escovação dentária, anti-pe-
diculose, anti-verme-nose. Todo material deste trabalho é dis
tribuído gratuitamente pelo SESI, que ali atinge 380 escolares.

RIO TINTO:

Centro de Atividade Ana Elizabeth Lundgren, o centro fun-
ciona para uma comunidade operária da Cia de Tecidos Rio Tinto,
única indústria naquela cidade. Assim é que desenvolve todo o
programa de atividades do SESI, ou seja atua nos quatro campos
de ação objetivados pelo SESI. Lá, portanto o trabalhador e de
pendentes recebem assistência nas áreas de educação, saúde, la
zer e serviço social.

PATOS:

Centro de Atividade Dionizio Marques de Almeida - Esse
é um Centro modelo, por sua estrutura arquitetônica e organiza-
cional, lá são desenvolvidas todas as atividades projetadas nas
diretrizes de ação do SESI.

SOUSA:

Centro de Atividade José de Paiva Gadelha, será inaugu
rado no início do próximo ano. É uma grande obra cujo projeto de
arquitetura foi assinado pelo Dr. Cydno Silveira o mesmo que pro
jetou a Casa da Indústria em Campina Grande constituído e equipa
do com doações do DN - CN do SESI. Ele funcionará atendendo à
comunidade operária em todos os campos de atuação planejados pe
la entidade maior.

4 - DIVISÃO FINANCEIRA - ÁREA DO ESTÁGIO

A possibilidade de uma empresa de dispor de fundos suficientes para alcançar produtividade e continuar operando com custos baixos, torna-se o problema financeiro central da empresa moderna. Estes fundos só podem ser obtidos se as pessoas e instituições que controlam as economias têm confiança no empreendimento.

A posição financeira da empresa é imensamente favorecida mediante o ativo intangível da sua reputação: probidade, Fidedignidade e integridade. E assim é o SESEI.

Através do nosso trabalho na Divisão Financeira, pudemos aprender todas as tramitações que se fazem na tesouraria bem como no setor de orçamento e contabilidade.

A divisão Financeira distribui suas atividades com 08 funcionários divididos nas funções respectivas:

- 1 - Chefe da Divisão financeira - coordenadora das atividades dos três serviços que integram a Divisão orientando as decisões cabíveis.
- 2 - Chefe de Tesouraria - coordena o serviço de entrada e saída de dinheiro e é responsável por todo recebimento existente na divisão; é também, quem controla todas as movimentações bancárias, aplicações e ou-

tras operações financeiras.

- 3 - Secretária de Tesouraria - executa todo tipo de trabalho que passa surgir durante o expediente;
- 4 - Chefe de Contabilidade - função importante que controla todos os débitos e créditos surgidos na empresa, e também, se encarrega das prestações de contas.
- 5 - Chefe do Serviço de Orçamento - passa encarregada de fazer todo serviço de orçamento.
- 6 - Escriturária - pessoa que trabalha nos registros das contas.
- 7 - Escriturário - pessoa que faz o serviço de contabilidade.

1 - TESOURARIA

Neste setor, tive como finalidade básica executar as atividades de preparar Análise Diária do Movimento dos Bancos, fazer Propostas de Despesas, Boletim Diário, Recibo de Pagamento Autônomo, Recibo referentes a diárias, Guia de Recolhimento, Preenchimento de cheques, e outras atividades próprias do setor.

- A) A atividade de preparar Análise Diária do Movimento dos Bancos engloba, basicamente, o preenchimento do documento com:

- a) Os nomes dos bancos onde se movimentam as contas relacionando o número;
- b) O salto anterior das mesmas;
- c) Os valores dos depósitos feitos no dia, ou melhor o lançamento dos créditos;
- d) A soma do soldo anterior com o depósito;
- e) O cálculo do disponível, ou seja, crédito menos débito (entradas e saídas).

Este Movimento das condições de se ter um controle diário de toda movimentação bancária permitindo ver criticamente, a situação econômica-financeira de que a empresa dispõe em termos de ativo líquido Ver formulário anexo I.

- B) Proposta de Despesas: neste documento são registradas todas as contas de orçamento, com seus respectivos códigos numéricos, obedecendo à natureza de cada conta e de acordo com o plano de contas da empresa. Assim como: Programa, Subprograma Projeto/Ativo, Unidade Orçamentária, Elemento, Subelemento, Histórico, Valor e por fim as datas de Conferências Autorização e Empe - nho com as assinaturas dos responsáveis.

A NECESSIDADE DE SE FAZER PROPOSTA

- C) O Boletim Diário de saldos bancários, é um formulário que registra as mesmas operações demonstradas na Análise Diária de Movimento acima mencionada, porém de ma

neira mais detalhadas ainda ou seja, valor e número de cada cheque emitido das ordens creditadas diariamente . O mesmo formulário é utilizado pelo movimento de caixa, que por sua vez recebe suprimentos para cobertura de pequenas despesas em espécie, conforme mostra o anexo 2.

RECIBOS

O SESI, exige no ato de seus pagamentos recibos de pagamento autônomo e os recibos de acordo com as determinações fiscais e legais. O RPA (Recibo de Pagamento a Autônomo) é exigido dos prestadores de serviços como pessoa física e sem vínculo em precatório.

Os cheques são emitidos com uma cópia em formulário próprio e são assinados pelo superintendente e Diretor Regional.

O SESI só mantém operações bancárias nos bancos oficiais como Banco do Brasil e Caixa Econômica.

SERVIÇO DE CONTABILIDADE/ORÇAMENTO

Neste setor, uma das atividades desenvolvidas foi o preenchimento do documento "Voucher" (em anexo) (e que consta do seguinte:

- 1 - Campo para contabilidade
- 2 - Campo para o Orçamento

Ni primeiro campo se procedem os lançamentos contábeis de débito e crédito, segundo o plano de contas da entidade, além do histórico e do valor dos mesmos.

No segundo campo, que se destina ao serviço de empenho, são registraos os códigos relativos aos programas, sub-programas atividades e elemento de despesa. O valor, registrado, neste campo, deve ser ser o mesmo constante no campo 1. (Contabilidade).

O "Vancher" é elaborado em quatro vias que têm as seguintes destinações:

A 1.^a via - vai para o arquivo acompanhada dos documentos comprobatórios (côr branca)

A 2.^a e 3.^a; rosa e amarelo, respectivamente destinam-se ao registro contábel, já realizado através de um micro-computador.

A 4.^a, de cor verde é encaminhador ao serviço de orçamento para o empenho da despesa realizada e o consequente demonstrativo da execução orçamentária.

O uso do micro computador nos registros contábeis constitui uma mudança dentro da nova geração de instrumentos que, independente do tamanho da empresa ou do equipamento utilizado, traz um significativo na eficiência da administração.

CONCLUSÃO

Segundo Custódio de Almeida, em A Organização como técnica a Serviço do Estado, o controle dos resultados é a confirmação prática dos efeitos da organização. Para preencher esses requisitos, o mecanismo de controle necessariamente varia com as características particulares das diferentes instituições. Para cada uma delas haverá diferentes padrões de performance, diferentes padrões de custo, diferentes registros e diferentes divisões de responsabilidade. Mas os princípios permanecem constantes. O essencial é sincronizar os elementos do sistema com as exigências da entidade à qual os padrões são aplicados.

Isto assegura ao SESI - SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA a atribuição de responsabilidade definida sobre todas aquelas divisões e departamentos que tornam possível atingir o padrão elevado ao qual o SESI se propõe.

O conhecimento da posição do SESI diante da sociedade fez com que o estágio se tornasse motivador para desenvolver o trabalho que veio proporcionar a absorção de um conhecimento prático e essencial, principalmente, no tocante as atividades e tarefas contábeis desenvolvidas dentro da empresa no setor financeiro.

Por outro lado, aspectos de suma importância devem ser destacados dentro da divisão financeira assim como, sua integração e objetivos, procurando garantir as soluções referentes ao andamento sequente das técnicas e processos racionais que levam a obtenção de decisões dinâmicas. O serviço de Tesouraria, os ser

viços de contabilidade e os de orçamento são realmente de fundamental importância para o desenvolvimento técnico-administrativo econômico do setor empresarial.

Não obstante, é necessário que a Divisão Financeira alcance resultados mais acessíveis no âmbito de suas operações técnicas, contribuindo de forma mais intensiva para o maior desenvolvimento das informações e processos contábeis, a fim de se obter um melhor e rápido resultado dos objetivos buscados pelo respectivo campo. Para isso, é essencial que ela contribua racionalmente para a redução dos processos burocrático-administrativos através da introdução de novos modelos operacionais que levam a verdadeiros sistemas de poder resolutivo mais importante e viável.

A Divisão Financeira muito tem a dizer para o desenvolvimento empresarial pois ela é, de fato, o fator base para se atingir os resultados e processos que tal contexto exige e requer. Ela é ainda, a mola propulsora dessa estratégia, conduzindo para uma realidade de eventual sistematização dentro do fator técnico-administrativo e econômico que se faz preciso.

No caso do SESI, especificamente, a Divisão Financeira é o grande suporte e orientador para a Administração superior.

Observamos nela o trabalho a nível de assistência e de consultoria, respaldando assim, os que dirigem a entidade, na gerência, a que se propõem.

A N E X O S

